

FACEBOOK COMO INSTRUMENTO DE POTENCIALIZAÇÃO DA CIDADANIA NO ENSINO SUPERIOR

JÚLIO CÉSAR MADEIRA¹; ROSÁRIA ILGENFRITZ SPEROTTO²

¹Mestrado em Educação/ UFPel – juliocesarmadeira@gmail.com

²Faculdade de Educação/ UFPel – ris1205@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo trata de uma das tendências dentro da educação, no que se refere às possibilidades de aprendizagens, através dos sites de redes sociais (SRS), tendo por objetivo investigar a utilização do Facebook por estudantes de um curso de licenciatura do ensino superior à potencialização da cidadania. Refere-se a uma pesquisa em andamento, com referencial teórico apreciado, direcionando-se à fase de análise de dados.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Como suporte a metodologia, optou-se pela realização de um estudo de caso, por este ser uma ferramenta metodológica, a qual permite um maior aprofundamento para analisar o objeto em questão. Dessa maneira, pensa-se o objeto de forma mais integrada com seu contexto e configurações intrínsecas (YIN, 2005). Além disso, se torna mais fácil investigar o objeto no próprio local de incidência habitual do mesmo, pela sua peculiaridade (BOGDAN e BIKLEN, 1994).

O estudo de caso apresenta nuances da metodologia cartográfica, tendo em vista a abertura que essa possibilidade de investiga concede ao pesquisador em tratar com determinados temas em pesquisas contemporâneas. Além disso, pela natureza da pesquisa, a utilização da cartografia possibilita a construção de um mapeamento do fenômeno que se está estudando, trazendo rastros sobre a dinâmica dos processos que ocorrem (KASTRUP, 2007).

Esta pesquisa se utiliza também apresenta elementos da etnografia virtual, tendo-se em vista que se refere a um estudo inserido na lógica da interação em rede propiciada pela internet. Sendo assim, a partir desse método observa-se a Internet em uma perspectiva cultural. Assim, uma pesquisa desta natureza requer cuidado por parte do pesquisador em não segmentar vida na internet e fora dela (FRAGOSO, RECUERO e AMARAL, 2011).

Fragoso, Recuero e Amaral (2011) sinalizam o quanto é importante pensar em pesquisas que se utilizam de métodos para a internet é que o espaço de observação e construção de análises não se limita ao ambiente de rede, os espaços de conversações de forma presencial, não estão excluídos de pesquisas que contemplem a Internet. Pelo contrário, pois a hibridização de métodos tanto na rede como presencialmente, enriquece e fortalece empiricamente a pesquisa a ser construída.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Trata-se de uma pesquisa em andamento, no início da fase de análise de dados.

Aponta-se algumas considerações em relação aos a) aspectos teóricos e b) campo de pesquisa vivenciado.

a) Aspectos Teóricos

Diante disso, ao realizar uma investigação com futuros professores, estaremos oportunizando um espaço para a reflexão acerca de como podemos pensar as redes sociais na internet como um espaço de potencialização do papel da educação na constituição de cidadãos.

Portanto, importante pensar que a Informática está presente no mundo, em diversos espaços e contextos de nossa sociedade, sendo assim ela não estando presente na educação e na realidade das escolas é uma questão a se refletir, pois quando os educandos convivem nas escolas longe da informática parte de suas cidadanias suprimidas. A cidadania aqui é trabalhada pelos conceitos e dimensões que a mesma assume na realidade dos sujeitos sociais, pois ela, vem revestida de grande complexidade em relação à concretização em que a mesma ocorrerá, trazendo controversas em relação a como se apresenta a articulação entre as cidadanias e as subjetividades envolvidas no contexto social (SANTOS, 2006). A dimensão de cidadania tratada neste trabalho vai para além da cidadania clássica desenvolvida por MARSHALL (1967), onde pensava a cidadania na esfera civil, política e social.

Uma das preocupações que temos como pesquisador, no desenvolvimento de um estudo refere-se à importância da pesquisa que propomos para o campo teórico e para a academia como um todo. Assim, percebemos nas últimas décadas a presença de inúmeras modificações em nossa sociedade, sobretudo no contexto de globalização vivenciado (BAUMAAN, 1999).

As tecnologias digitais presentes no contexto de nossas vidas potencializam a ocorrência de novas relações na sociedade disparando nos sujeitos no contexto contemporâneo. Esses se caracterizam por se constituírem por sujeitos com corpos distintos aos que se concebiam em outros tempos. No contexto educacional isso se torna visível, visualizamos a presença de uma escola de época que não dá conta mais dos sujeitos que chegam até ela. Os copos presentes nesse ambiente são outros, as tecnologias digitais fazem parte do biológico dos sujeitos em nosso contexto (SIBILIA, 2012).

Sites de redes Sociais como o Facebook disparam nos estudantes nossas possibilidades de compartilhamento e troca de conhecimentos, fazendo circular informações e potencializar a sociabilidade entre as pessoas.

Assim ao pesquisar sobre a utilização de um SRS como o Facebook na potencialização da cidadania por estudantes de Licenciatura de Ciências Sociais. Verificamos que estudar as redes sociais dentro da ciência não é novidade, nesse contexto não há que pensarmos em novidade, o que podemos perceber é o contexto da Internet influenciando o estudo das redes sociais. (RECUERO, 2009)

Estudar as redes sociais extrapolou as linguagens extremamente herméticas de disciplinas exatas. Hoje, a tendência é a de pensar o estudo as redes sociais como forma de reflexão sobre a interação entre os sujeitos em uma determinada sociedade (MUSSO, 2010)

Essas redes operam tanto como dispositivos que estendem o espaço de aula para além dos limites da escola. Também nos afirma no potencial de aprendizagens e compartilhamentos proporcionados pela utilização desses sites no contexto educacional (MARGARITES, 2011).

Visualiza-se cotidianamente uma sociabilidade recontextualizada ao nosso tempo, principalmente pela existência da Internet e de outras formas de

sociabilidade presentes no contemporâneo. As redes sociais da Internet estão cada vez mais populares e propiciam uma nova forma de partilhar informações e conhecimentos. Esse fator nos faz pensar o papel que a Internet exerce na vida das pessoas, no que se refere a dinâmica social de valores como o de ser cidadão em uma determinada sociedade (ROLNIK, 2006).

b) O Campo

Para poder analisar alguns elementos, acerca dos sujeitos da pesquisa, recorri algumas anotações por mim realizadas, assim como às informações cedidas pela professora da disciplina de Fundamentos Psicológicos da Educação (FPE). Esses dados foram coletados pela docente logo na apresentação da turma, no primeiro dia de aula. Na prática foi proposto por nós na condução desse primeiro dia que os alunos de apresentassem e falassem o porquê da escolha de um curso de Licenciatura.

Outro ponto desse primeiro encontro situa-se na constituição de um Grupo do SRS Facebook para a condução da disciplina, tendo em vista que os sujeitos pesquisados comentaram que utilizavam preponderantemente o Facebook, apenas um estudante não tinha conta nesse SRS. A ideia de utilizá-lo nas dinâmicas e interações ao longo desse semestre se deu pela experiência vivenciada no curso de Matemática Noturna da UFPel, também na disciplina de FPE. Nessa possibilidade que tivemos observamos o quanto pode ser potente a utilização de SRS como o Facebook na prática educativa.

Nesse sentido, investigar a utilização do Facebook por estudantes para a potencialização de sua cidadania apresenta respaldo, tendo em vista a possibilidade de novas práticas dentro da educação, principalmente novas metodologias de ensino subsidiadas a partir dos sites de redes sociais. Assim a partir de um estudo de caso, com sutis elementos de cartografia pretende pensar em como uma pesquisa como essa pode auxiliar nos processos de formação de professores inseridos no contexto das TIC presentes em nosso cotidiano.

4. CONCLUSÕES

Com a realização do estudo até o presente momento, percebe-se o quanto os SRS estão presentes nas práticas em sala de aula, potencializando momentos de aprendizagens e afetividade para estudantes e professores. No caso em questão, observa-se o quanto esta experiência teve efetividade em relação aos sujeitos envolvidos na pesquisa, problematizando novas maneiras de trabalhar conteúdos em sala de aula, buscando a extensão do espaço de sala de aula para além das paredes da escola. Para além disso, essas práticas observadas apresentam-se como sinalizadores do processo de constituição da cidadania no contexto da sociedade contemporânea.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAUMAN, Z. **Globalização: As conseqüências humanas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.

BOGDAN, Robert. BIKLEN, Sari. **Investigação Qualitativa em Educação**. Porto: Porto, 1994.

FRAGOSO, S; RECUERO, R.; AMARAL, A. **Métodos de pesquisa para internet**. 1 ed. Porto Alegre: Sulina, 2011.

KASTRUP, V. O funcionamento da atenção no trabalho do cartógrafo. **Revista Psicologia e Sociedade**, v. 19, p.15-22, 2007.

MUSSO, P. A Filosofia da Rede. In: PARENTE, A. (org.) **Tramas da Rede - Novas Dimensões Filosóficas, estéticas e políticas da comunicação**. Porto Alegre: Sulina, 2010.

MARGARITES, A. P. F. **Subjetividade e Redes Sociais na Internet: As relações entre estudantes e professores no contemporâneo**. 2011. 116f. Dissertação (Mestrado em Educação) Faculdade de Educação. Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 2011.

MARSHALL, T. H. **Cidadania, Classe Social e Status**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1967.

RECUERO, R. **Redes Sociais na Internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

ROLNIK, S. **Cartografia Sentimental: Transformações Contemporâneas do Desejo**. Porto Alegre: Sulina, 2006.

SANTOS, B. S. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. 11 ed. São Paulo: Cortez, 2006

SIBILIA, P. **O show do eu: a intimidade como espetáculo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

YIN, R.K. **Estudo de Caso. Planejamento e Métodos**. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.